



Palavra do Lula não vale nada?

ECT não cumpre acordo, ignora Lula e quer implantar de forma unilateral PCCS e Adicional de Distribuição

“Se o acordo assinado na sala da Presidência da República não tiver valor, nada mais tem valor neste país” - Frase do Lula, Presidente do Brasil, dita no Rio Grande do Sul, em público, no momento em que acontecia a greve dos Correios por conta do não cumprimento do acordo assinado em 2007.

Se essa frase do presidente Lula, dita em plena greve dos Correios e se referindo ao cumprimento do acordo assinado em 2007, é verdade, então chegamos à conclusão de que nada realmente neste país tem valor. Se a palavra do Presidente da República não vale nada, o que vale? Das duas uma: ou Lula sabe o que se passa nos Correios (e é conivente com isso) ou não sabe o que está acontecendo ao lado do Palácio do Planalto, na sede dos Correios. Ao que parece para o presidente da ECT a palavra do Lula não significa nada...

Companheiros e Companheiras

Os trabalhadores dos Correios, reunidos no XXVIII CONREP, juntamente com toda a diretoria colegiada da FENTECT, diante da postura anti-democrática da direção da empresa, em querer deixar de pagar já no mês de julho o Adicional de Risco, conforme Termo de Compromisso assinado em 20 de novembro de 2007 entre esta Federação, a ECT, o Ministério das Comunicações e o Senador Paulo Paim, e ratificada por um novo Termo assinado em 03 de abril de 2008, REPUDIA mais essa atitude dos Correios.

Repudiamos a falta de responsabilidade do presidente da ECT, Sr. Carlos Henrique Custódio, que tenta a todo custo deixar de pagar o adicional de risco aos trabalhadores que fazem jus. Bem como repudiamos a tentativa da direção dos Correios de enganar os trabalhadores, quando afirma que houve acordo entre a ECT e a FENTECT sobre o AADC e o PCCS, sendo que desde a assinatura do Termo de Compromisso a direção da Federação sempre lutou para a efetivação do Adicional de Risco e o PCCS dos Trabalhadores.

A tentativa de enganar a categoria mostrando que a implantação do AADC (Adicional de Atividade de Distribuição e Coleta) é benéfica aos trabalhadores não condiz com a verdade, já que a mesma está atrelada a vários fatores prejudiciais a categoria, assim como o PCCS por ela apresentado. Entendemos que a direção da empresa desrespeita os trabalhadores ao não reconhecer as entidades representativas da categoria como organismos de negociação, discussão e deliberação para os assuntos que dizem respeito aos trabalhadores dos Correios.

Considerando que a implantação do AADC não substitui o Adicional de Risco, e o PCCS da ECT é uma verdadeira arapuca para os trabalhadores, entendemos que o não cumprimento do Termo de Compromisso levará a categoria a uma de suas maiores greves, já que os trabalhadores não aceitarão mais esse golpe por parte da direção dos Correios.

Reafirmamos que a direção da ECT é golpista, devido ao fato da mesma ter buscado recursos para o pagamento do Adicional de Risco, recursos esses, superiores ao valor necessário para o pagamento e os encargos do Adicional, pois existe interesse da cúpula da ECT de usar esses recursos com outra finalidade, que não é o pagamento do Adicional de Risco. O que estamos vendo é mais uma tentativa da direção da ECT de prejudicar os trabalhadores das áreas operacionais, e usar a maior parte desse recurso para garantir um PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salários) para uma pequena casta de privilegiados dentro da empresa. Já vimos isso antes no episódio da Participação nos Lucros. Por isso, o XXVIII CONREP, aprovou por unanimidade, a rejeição total da proposta de PCCS apresentado pela ECT.

Essa greve somente será evitada se a direção da ECT incorporar o adicional de risco aos trabalhadores, conforme prevê o Termo de Compromisso, até o dia 27 de junho, e frisamos que a concessão do AADC não substitui o Adicional de Risco. Por tudo acima narrado, temos que dar uma resposta firme em nome dos trabalhadores dos Correios a essa direção golpista, só nos restando prepararmos a nossa greve no dia 1º de Julho e exigir ao Ministro das Comunicações a imediata exoneração do presidente da ECT, Sr. Carlos Henrique Custódio e toda sua diretoria.

Pelo PCCS dos Trabalhadores, incorporação do Adicional de Risco, PLR I sonômica para todos do e a saída imediata do presidente da ECT! GREVE Nacional no dia 1º de Julho!

ASSEMBLÉIA GERAL: 26 (QUINTA)



Conselho de Representantes rejeitou imposição da ECT, deliberou pela greve e aprovou os eixos da campanha salarial

Aconteceu nos dias 18 a 21 de junho, a reunião-plenária do Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores dos Correios. Nessa plenária os debates foram centrados em torno dos seguintes temas: não cumprimento do acordo do Adicional de Risco, PCCS, PLR e Campanha Salarial (nossa data-base de reajuste é agosto). Foi consenso a rejeição da imposição da ECT no que se refere ao Adicional (bem como PCCS e PLR). Também foram aprovados os eixos principais da nossa Pauta de Reivindicações que será entregue à ECT, com as propostas para o novo Acordo Coletivo de Trabalho 2008/2009.



Aconteceu o Encontro Nacional de Mulheres da Fentect

Aconteceu nos dias 05 a 08 o Encontro de Mulheres da Fentect, com delegadas de todo país.

O objetivo foi debater sobre situação da mulheres trabalhadoras, particularmente da ECT, e tirar propostas para a Pauta de Reivindicações a ser entregue para a empresa.

MS esteve representada por duas colegas, que foram eleitas em assembléia.



Assembléia Geral nesta Quinta

Campo Grande: 26/06/2008, às 18:30 hs
Local: Sede do Sintect-MS

PAUTA:

1. PCCS, Adicional de Risco, PLR
2. Campanha Salarial
3. Decretação do Estado de Greve

Mais uma mentira da ECT

A Comissão de PCCS dos trabalhadores vem informar e esclarecer a todos os trabalhadores e trabalhadoras dos Correios de como esta no momento a situação das negociações do PCCS e também denunciar as atitudes e condutas indecorosas de certos Gestores da ECT, que estão correndo nos setores de trabalho pregando mentiras e calúnias, tentando enganar os trabalhadores!

Após a ECT protocolar a sua proposta na FENTECT no dia 29/05/08, a Comissão de PCCS dos trabalhadores se reuniu, juntamente com a assessora Técnica Valmira de Almeida, o Assessor Jurídico Rodrigo Torelly e o técnico do DIEESE Clovis Scherer, para analisar a proposta da Empresa. Apesar de o tempo ser reduzido, foi desenvolvido um estudo detalhado e minucioso do ponto de vista técnico, Jurídico e Político, que resultou num parecer Técnico e Jurídico. A Comissão dos trabalhadores teve rodadas de negociações com os representantes da ECT nos dias 10/12 e 13/06/08, onde, os representantes da ECT questionaram quais seriam os pontos da proposta que os trabalhadores não abririam mão. Os representantes dos trabalhadores afirmaram que a proposta dos trabalhadores é um conjunto de reivindicações e proposição específica, sendo, portanto, uma proposta completa que não pode ser suprimida ou fracionada. A Comissão dos trabalhadores apresentou para os representantes da ECT o Parecer Técnico e Jurídico. Os representantes da ECT perguntaram novamente se seria possível um acordo numa proposta. A Comissão dos trabalhadores argumentou que seria possível, se a ECT acatar o que propõe o Parecer trabalhadores. Os representantes da ECT informaram que precisaria de uma semana para analisar o Parecer apresentado pela Comissão de PCCS dos trabalhadores.

É fundamentado nos fatos acima relatado que não tem cabimento a atitude e comportamento de certos Gestores da Empresa que estão correndo pelos setores de trabalho mentindo que já existe um acordo de PCCS com os trabalhadores. O que é falso. Nós não avalizamos de forma alguma essa imposição da ECT! Parem de mentir aos ecetistas!

Diga Não à enganação!